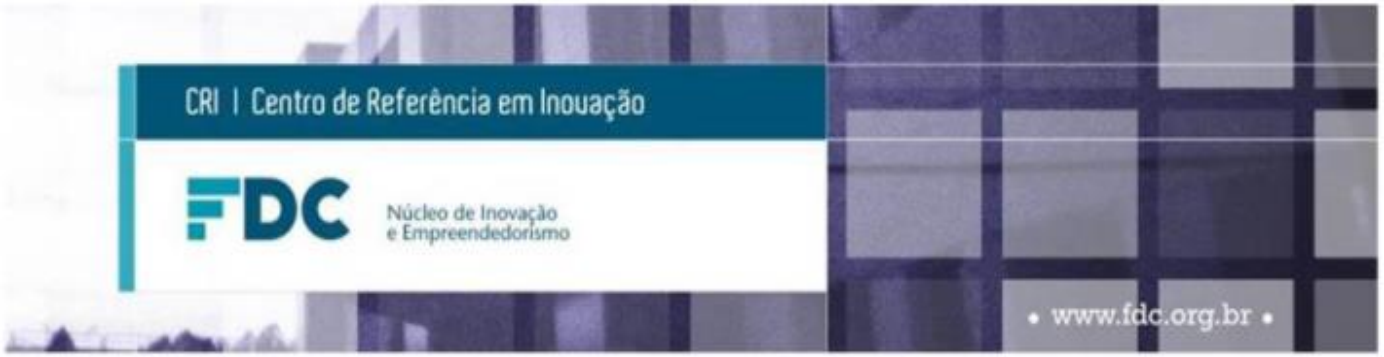
São Paulo, 21 de Novembro de 2018
Campus FDC

Evento II

Estratégias de inovação no curto e longo prazo



FDC
Para ser relevante.

Introdução

Evento 02
Tema: Estratégia de inovação no curto e longo prazo

O Centro de Referência em Inovação - Nacional, é uma iniciativa do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral (FDC). O CRI Nacional foi criado com o intuito de ser um espaço de diálogo, compartilhamento de ideias e práticas empresariais. Os encontros são bimestrais e apresentam painéis voltados para o tema da inovação, estimulando debates entre as empresas participantes, fomentando um ambiente relevante e desafiador, para a construção de uma comunidade nacional competitiva e inovadora.

EMPRESAS

Até três participantes por empresa. Executivos, interessados em inovação e competitividade vindos de diversos setores são os membros da comunidade.

FDC

Professores e pesquisadores do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo da Fundação Dom Cabral, responsáveis por pesquisas e orientar debates entre os participantes..

CONVIDADOS

Participação de convidados de diversas áreas (consultoria, tecnologia e afins) para levar conteúdo prático ao grupo e fomentar as discussões.

Cronograma

O CRI Nacional, no ciclo 2018-19 terá 5 eventos, compreendendo o período de 1 ano, com temas que desenvolvam o debate da inovação e competitividade na comunidade nacional, e como as empresas participantes podem desenvolver uma transformação cultural interna, para apresentar projetos inovadores e se tornarem organizações com crescimentos exponenciais.

Cronograma do Ciclo	Data
Qual o papel do C-Level na sustentação das empresas inovadoras e no estímulo ao crescimento?	26/09/2018
Como criar estratégias de inovação de curto e longo prazo?	21/11/2018
Excelência operacional versus *agile innovation*. Estas agendas podem ser combinadas?	27/03/2019
Como estimular o empreendedorismo corporativo e incubação de novos negócios?	29/05/2019
Gestão do portfólio dos projetos de inovação. Como priorizar as iniciativas de novos produtos e serviços?	17/07/2019
Rumos da Inovação	

Membros

O CRI Nacional é uma comunidade formada por executivos de empresas de diversos setores e regiões do país.

NOSSOS PATROCINADORES CICLO 2018/2019

MRV Engenharia
Banco do Brasil
IBM
BR Petrobras
Time-Now engenharia
subsea 7
VALE
EMBRAER
nexa
Votorantim
jacto
Termotécnica
Embrapa
FDC ser relevante.
OXITENO
Mercedes-Benz
IRB Brasil RE
Localiza
TPC Logística Inteligente
MetLife
VIX
Ypê
Tintas e Resinas Hydronorth Preservando o seu bem estar
ABRAFORTE
Pottencial Seguradora
AG Andrade Gutierrez

Membros

O CRI Nacional é uma comunidade formada por executivos de empresas de diversos setores e regiões do país.

APOIADORES E STARTUPS CICLO 2018/2019

2º EVENTO

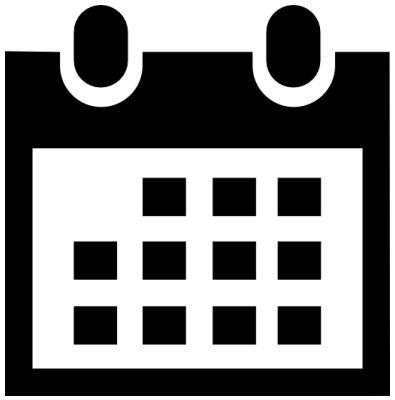
Estratégias de inovação no curto e longo prazo

Agenda

Evento 02
Tema: Estratégias de inovação no curto e longo prazo

O primeiro evento do CRI Nacional apresentou a seguinte programação:

Agenda do dia	Início	Término
Recepção e café de boas vindas.	08:30	09:00
Abertura do evento. Prof. Hugo Tadeu, FDC.	09:00	09:30
Qual a estratégia de inovação no curto e longo prazo? Flávio Pripas.	09:30	10:30
Coffe Break.	10:30	11:00
Como estabelecer uma ambição de longo prazo? Modelos estratégicos da Deloitte. Gláucia Alves.	11:00	12:30
Almoço.	12:30	14:00
Grupos de trabalho e mesas redondas temáticas.	14:00	15:30
Quais aprendizados? Reflexões provocadas pelo Prof. Hugo Tadeu, FDC.	15:30	16:00
Encerramento e *coffe end.*	16:00	16:30



Palestrantes e Convidados

Evento 02
Tema: Estratégias de inovação no curto e longo prazo

PALESTRANTES

Hugo Tadeu: Professor e pesquisador da Fundação Dom Cabral. Atuando no Núcleo de Inovação e Empreendedorismo. Coordenador do Centro de Referência em Inovação Nacional, tem experiência em projetos de pesquisa sobre indicadores de inovação, cidades inteligentes, energia, produtividade e cenários de longo prazo. Pós-Doutor em Simulação, pela Sauder School of Business, UBC.

Carlos Arruda: Professor e pesquisador da Fundação Dom Cabral. Gerente do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo. Na FDC, foi Diretor Executivo Adjunto de Parcerias Empresariais, Diretor de Relações Internacionais, Diretor Executivo do Conselho Internacional e Diretor de Desenvolvimento e Finanças, Diretor do Programa MBA Empresarial e Coordenador do Núcleo de Internacionalização e Competitividade.

Palestrantes e Convidados

Evento 02
Tema: Estratégias de inovação no curto e longo prazo

PALESTRANTES

Flávio Pripas: CVO da Redpoint Eventures. Nomeado "Most Creative People in Business 2012". Bacharel em Ciências da Computação e MBA pela FGV/SP.

Gláucia Alves: Diretora da Deloitte. Engenheira civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em Produção Industrial, PhD e especialista em Open Innovation.

Report

Abertura por Hugo Tadeu.

- ✓ O professor Hugo Tadeu iniciou o evento, com as boas-vindas aos parceiros do CRI Nacional, explicou qual o objetivo da comunidade de prática CRI, e quais as pesquisas que estão em andamento no Núcleo de Inovação e Empreendedorismo.

- ✓ Em seguida, o coordenador e responsável pelo CRI Nacional, agradeceu a presença dos patrocinadores e parceiros do Ciclo 2018-2019, e apresentou o cronograma com os temas que serão debatidos nos próximos 3 eventos.

- ✓ Para a finalização da abertura, o professor apresentou o tema que foi discutido ao decorrer do dia, estratégias de inovação no curto e longo prazo, e como os casos de sucesso implementados pelo Flávio Pripas, CVO da Redpoint Eventures, e pela Gláucia Alves, diretora da Deloitte, podem inspirar as demais empresas.

Report

Flávio Pripas – Qual a estratégia de inovação no curto e longo prazo? Caso CUBO

- ✓ Flávio Pripas, iniciou seu painel, fazendo uma breve apresentação da sua formação acadêmica e sua experiência no mercado, tendo alcançado o cargo de diretor do Cubo durante 4 anos. Em seguida, apresentou um vídeo que discute a importância das grandes empresas na transformação de mercado.

- ✓ Sua palestra, partiu da análise das inovações disruptivas das últimas décadas, e como as mesmas estão transformando o mercado e a relação das empresas com os clientes. "O mundo é tão disruptivo, e novas informações são geradas com tanta rapidez, que só nos resta tentar acompanhar a inovação (*bad news*)".

- ✓ Agora atuando como CVO da Redpoint Eventures, Flávio Pripas defende a interação entre startups, grandes empresas e universidades, ou seja, *open innovation*. A função do Cubo é justamente proporcionar interação entre pessoas, com o intuito de gerar debate sobre tecnologia, inovação e gestão.

Report

Gláucia Alves - Como estabelecer uma ambição de longo prazo? Modelos estratégicos da Deloitte.

- ✓ Gláucia Alves, diretora da Deloitte Brasil, iniciou seu painel com uma breve contextualização da empresa, os resultados da mesma nos últimos semestres, e quais são as estratégias de inovação que estão sendo adotadas na empresa global que foi fundada em 1845.

- ✓ Após se apresentar, a palestrante demonstrou quais são as metas da Deloitte para o futuro, e como pretendem transformar a prestação de serviço para o cliente, e como uma grande corporação com mais de 700 escritórios ao redor do mundo, pode modificar sua cultura interna, para atingir a inovação disruptiva.

- ✓ Para a Gláucia, o tema inovação hoje em dia pode ser definido como “um grupo de pessoas que faz ou diz que faz, porque todo mundo está fazendo”. Além disso, afirma que concordar muito, é ruim para a inovação. O conflito de ideias, *brainstorms*, interação entre diferentes pessoas, cria um diagnóstico do grau de maturidade de inovação; estratégia de inovação; iniciativas; *funding* e *capex*; ideação; desenvolvimento de pilotos; testes; implementação/*roll-out*.

Report

Painel de práticas – diálogo aberto entre os convidados.

- ✓ Para a finalização de um dia rico em interação e compartilhamento de ideias, sucessos e fracassos, foram formados 6 grupos, com participantes de diferentes empresas planejando ações de curto e longo para alavancarem as respectivas corporações. Os grupos foram divididos e responsáveis por estratégias de curto, médio e longo prazo.

- ✓ Grupo 1 – Estratégia de curto prazo.

Formado predominantemente por empresas da área de prestação de serviços, buscaram uma estratégia para inovar na maneira como o serviço é oferecido para o cliente. A estratégia consiste em melhoria de processos, no prazo de 1 ano. Citando o lema do grupo "não só vender a lata de tinta, mas vender a parede pintada.

Report

Painel de práticas – diálogo aberto entre os convidados.

✓ Grupo 2 – Estratégia de curto prazo.

Grupo com representantes da Petrobras, Raja Valley, Bancoob, Termotécnica. Acreditam que a inovação aberta é o caminho, investir em parcerias com universidades e startups. Além disso, apresentaram o processo jurídico da empresa como barreira no curto prazo, o que torna parcerias e contratações algo complicado.

✓ Grupo 3 – Estratégia de médio prazo.

Predominantemente formado pela prestação de serviços. O principal foco para o grupo, é o aumento da produtividade através da inovação, transformando uma empresa B2B em B2C e vice-versa, utilizando *design thinking* para acelerar o processo de inovação, indo ao cliente final, para entender as demandas na prestação de serviços.

Report

Painel de práticas – diálogo aberto entre os convidados.

✓ Grupo 4 – Estratégia de médio prazo.

Formado principalmente pela área de infraestrutura, liderado pela Clarisse Cordeiro da Andrade Gutierrez. O foco da estratégia é a coleta de dados, *big data*, *analytics* e a renovação do portfolio de inovação. Visam priorizar o investimento, estrutura H1, H2, H3, fazendo adequações de acordo com a estratégia da empresa.

✓ Grupo 5 – Estratégia de longo prazo

Liderado pela Gláucia Alves, palestrante do dia, o grupo passou a maior parte do tempo se questionando o que seria o longo prazo, e se as empresas realmente pensam em longo prazo. Para eles, o principal fator para a disrupção no longo prazo, é a contratação e retenção de novos talentos, adequando a cultura da empresa ao dinamismo constante do mercado.

Report

Painel de práticas – diálogo aberto entre os convidados.

✓ Grupo 6 – Estratégia de longo prazo

Representado pelo Adriano Becker da CNH Industrial, o mesmo apresentou um *case* prático da sua empresa, e como a mesma está implementando novas tecnologias, AI, algoritmo, automação, IOT, para atingir a inovação de longo prazo, e permanecer relevante no mercado no qual já está inserido.

Contatos dos organizadores

Hugo Tadeu
(Coordenador do CRI Nacional)
hugo.Tadeu@fdc.org,br

Igor Oliveira
(Pesquisador da FDC)
Igor.oliveira@fdc.org.br